

- GADOTTI, M. (2004). O Mercosul Educacional e os desafios do século XXI. Seminário “O Mercosul e os desafios da educação no século XXI” (Reunião del Comité Coordinador Regional del Sector Educacional del Mercosur y XXVII Reunión de Ministros de Educación del Mercosur). Porto Alegre: MEC- INEP.
- MAS, O. (2009). El perfil competencial del profesorado universitario en el Espacio Europeo de Educación Superior. Tese de Doutoramento, Facultad de Educación, UAB, Barcelona.
- MERCOSUL (2012). Plan Educacional del MERCOSUR 2006-2010. Disponível em; http://www.mec.gub.uy/innovaportal/file/1681/1/plan_sem_2006-2010_anexoiv.pdf. Consulta realizada em 10/02/2012.
- SANTOS, B. S. (2010). The University in the Twenty-first Century: Toward a Democratic and Emancipatory University Reform in Apple, Michael, Ball, Stephen e Gandin, Luis Armando (orgs.), The Routledge International Handbook of the Sociology of Education. Abingdon: Routledge, 274-282.
- TEJADA, J. (2009). Profesionalización docente en el escenario de la Europa 2010. Una mirada desde la formación. Revista de Educación, 349, 463-485.
- TEJADA, J.; FERNÁNDEZ, M. (2009). La calificación de los actores de la formación: una mirada desde la profesionalización docente. In: Estrategias de innovación en la formación para el trabajo. V Congreso Internacional de Formación para el Trabajo. Libro de Actas. Madrid: Tornapunta.
- VAN DIJK, T. (2001). Discourse, ideology and context. Folia Linguistica, Vol XXXV/1-2, 2001, 11-40.
- ZABALZA, M. A. (2002). La enseñanza universitaria: el escenario y sus protagonistas. Madrid: Narcea.

10.31.

Título:

Análise do perfil dos candidatos ao curso de pedagogia da UNESP/UNIVESP comparado com os da UNESP

Autor/a (es/as):

Simon, Elias José [Rizzieri Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu]

Azevedo, Tania C. A. Macedo de [UNESP]

Avolio, Edwin [UNESP]

Olivieri, Johnny [UNESP]

Resumo:

Questões como a inclusão de estudantes na Universidade Pública, como a permanência e sobrevivência dos mesmos nas várias unidades universitárias, sempre estiveram presentes nas discussões colegiadas da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e na própria Fundação para o Vestibular da Unesp (Vunesp). Não há dúvida de que a democratização do acesso ao ensino superior e o intento de torná-lo mais inclusivo constitui uma das principais preocupações das universidades públicas. Isso é explicável pelo reduzido percentual de vagas que as instituições federais e estaduais conseguem oferecer. As universidades públicas estão fazendo um esforço enorme para diminuir essa demanda, mas o desafio é imenso. O problema de vagas públicas para o ensino superior exige políticas públicas complexas e articuladas entre as diversas secretarias de estado e as universidades. No entanto, a questão de formação de professores da educação básica em exercício, em especial da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental, apresenta-se como mais séria, considerando que sobre esses professores recai a formação de novas gerações. O presente trabalho promove uma análise do perfil socioeconômico dos candidatos ao Curso de Pedagogia da Unesp/Univesp (processo de vestibular específico voltado a professores da rede de ensino estadual e municipal que não tinham o curso de Pedagogia), comparando-o com os demais candidatos aos cursos de Pedagogia da Unesp. Na análise e tratamento estatístico clássico foi utilizado o banco de dados fornecido pela Fundação Vunesp, contendo uma série de informações sobre o perfil dos estudantes inscritos no vestibular daqueles cursos, no ano de 2009. Os dados revelaram que os estes docentes em exercício apresentavam-se com faixa etária superior, que concluíram a educação básica há mais anos que os demais candidatos e que possuíam capital cultural inferior, diminuindo sobremaneira a sua competitividade em processos seletivos universais. Tais características por si só justificam políticas públicas específicas nas universidades públicas para formação de professores em exercício.

Introdução

O Governo do Estado de São Paulo criou, pelo do decreto nº 53.536 de 9 de outubro de 2008, a Univesp - Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Um programa voltado para a expansão do ensino público superior paulista, estruturado por meio de ação cooperativa, articulada pela Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo com as universidades estaduais paulistas – Unesp, USP e Unicamp - e com o Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”,

bem como apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), da Fundação do Desenvolvimento Administrativo Paulista (FUNDAP) e da Fundação Padre Anchieta (FPA).

Para Vogt (2009), então Secretário de Estado, a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) tem como principal objetivo ampliar o acesso à educação superior pública, oferecendo suporte material, financeiro e tecnológico para os cursos de educação inicial e continuada oferecidos pelas instituições parceiras. Couberam às universidades consorciadas elaborar os projetos pedagógicos dos cursos, contendo, entre outros, os conteúdos programáticos e a concepção do processo de seleção e a avaliação dos alunos ingressantes. Todos os projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pela Univesp seguiram tramitação junto às universidades consorciadas e foram analisados e aprovados pelos colegiados acadêmicos.

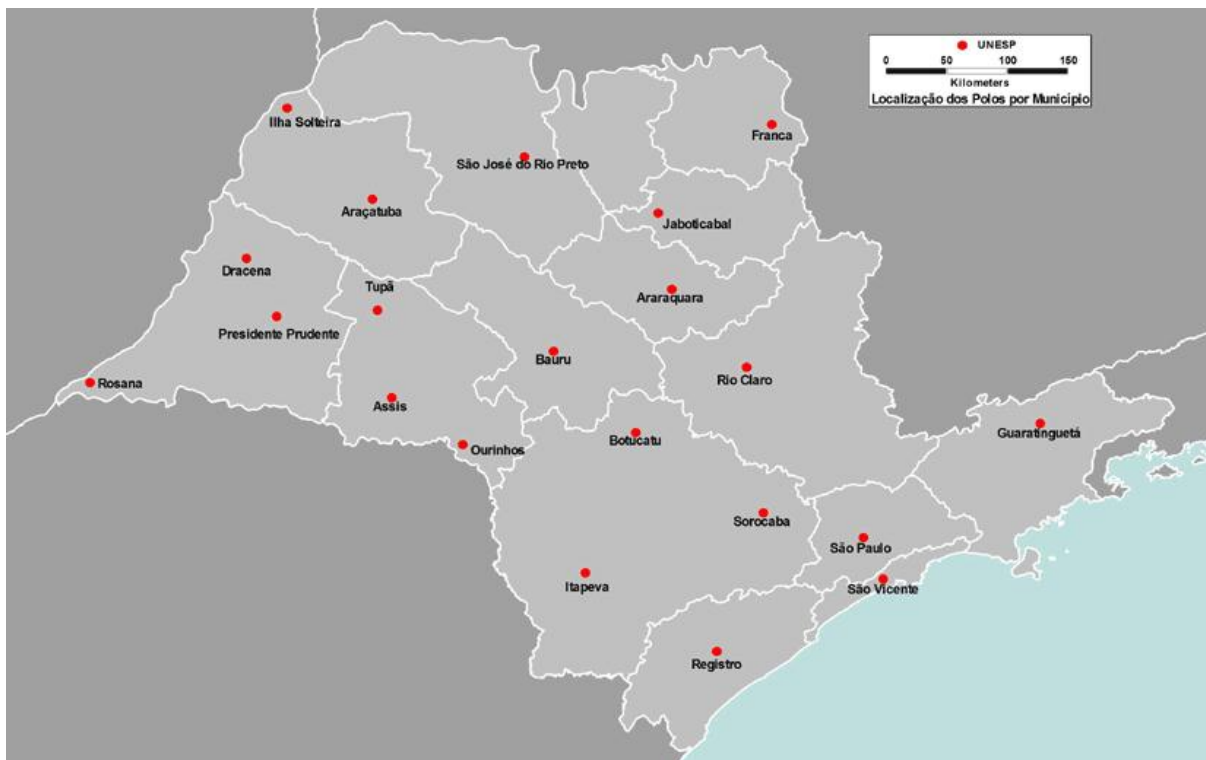
A Unesp foi pioneira na efetivação do acordo de cooperação com a Secretaria de Estado do Ensino Superior, oferecendo o curso de graduação em Pedagogia, na modalidade semipresencial. Esse curso se destinava exclusivamente, à formação de professores em exercício no Estado de São Paulo para a educação infantil, para as séries iniciais do ensino fundamental e para a gestão de unidades escolares.

A Univesp em suas atividades combinava as novas tecnologias de informação - como internet e TV digital -, e as metodologias presenciais de aprendizagem. O aluno entra em contato com os conteúdos do curso por intermédio do material didático oferecido por diferentes mídias, inclusive a impressa.

Para o curso de Pedagogia da Unesp, no âmbito da Univesp, o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA foi integrado ao portal EduTec pela equipe de tecnologia do NEaD-Unesp, onde os alunos poderiam acompanhar as agendas semanais, construídas por professores responsáveis pelas disciplinas e ter acesso a todo material de apoio didático-pedagógico para o desenvolvimento das atividades programadas.

O curso de graduação em Pedagogia, oferecido pela UNESP em 2009, no âmbito do convênio com a Univesp, destinava-se a professores em exercício da rede pública e privada, sendo oferecidas, inicialmente, 1350 vagas, das 5000 vagas aprovadas pelo Conselho Universitário. O curso tem 3 anos de duração (carga horária total de 3.390 horas) e 40% no modo presencial, em atividades realizadas nos 21 polos distribuídos pelo Estado de São Paulo que correspondiam à maioria dos Câmpus da Unesp. Para matricular-se no curso, o candidato, aprovado no processo seletivo, deveria estar em atividade docente da rede pública ou privada do Estado de São Paulo. A figura 1 apresenta a distribuição dos polos do curso de Pedagogia do programa Unesp/Univesp no Estado de São Paulo.

Figura1. – Distribuição dos polos do curso de Pedagogia da Unesp no Estado de São Paulo



www.unesp.br

O vestibular para o curso de Pedagogia semipresencial Unesp/Univesp, realizado pela Fundação para o Vestibular da Unesp (Vunesp), ocorreu no dia 06 de dezembro de 2009 em uma única fase. Inscreveram-se 7987 candidatos, numa proporção de 5,9 candidatos por vaga, a maior relação foi obtida para o polo de São Paulo, ultrapassando a 3200 inscritos, ou seja, relação candidato-vaga superior a 32. A relação candidato-vaga média (5,9) foi superior a todos os cursos de Pedagogia da Unesp oferecidos no mesmo ano (vestibular Unesp 2009). A tabela 1 apresenta os dados relativos à relação candidato-vaga, aos cursos de Pedagogia da Unesp nos anos de 2009, 2010 e 2011, conclui-se que o atendimento dos 1350 professores em exercício não afetou a demanda aos cursos de Pedagogia da Unesp.

O curso de Pedagogia da Unesp/Univesp iniciou-se no primeiro semestre de 2010.

Tabela1. - Relação candidato-vaga aos cursos de Pedagogia da Unesp

Curso	Vestibular	Vestibular	Vestibular
-------	------------	------------	------------

	Unesp 2009	Unesp 2010	Unesp 2011
Pedagogia (diurno) Araraquara	3,1	3,5	2,7
Pedagogia (noturno) Araraquara	4,8	3,5	3,8
Pedagogia (noturno) Bauru	3,9	5,0	6,2
Pedagogia (matutino) Marília	3,8	1,8	2,8
Pedagogia (noturno) Marília	3,0	2,6	3,1
Pedagogia (vespertino) Presidente Prudente	2,3	2,7	2,3
Pedagogia (noturno) Presidente Prudente	4,5	4,0	4,8
Pedagogia (noturno) Rio Claro	5,2	4,0	4,8
Pedagogia (noturno) São José do Rio Preto	5,5	5,0	4,5

Objetivos gerais

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa do perfil dos alunos inscritos no vestibular do curso de Pedagogia semipresencial da Unesp/Univesp e dos alunos inscritos no vestibular dos demais cursos de Pedagogia da Unesp no ano de 2009. Esta análise poderá permitir uma avaliação da eficácia do programa Univesp, enquanto proposta de ampliação do acesso à educação pública superior, por parte de determinados setores da sociedade.

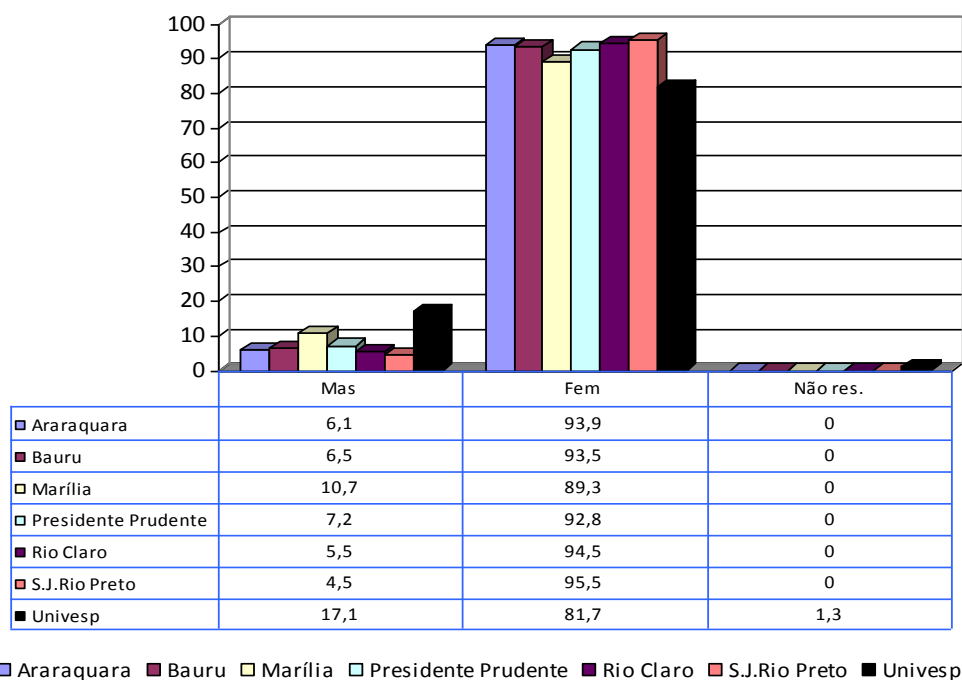
Metodologia

Na análise e tratamento estatístico clássico foi utilizado o banco de dados fornecido pela Fundação Vunesp (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista), contendo uma série de dados sobre o perfil dos estudantes inscritos no vestibular do Curso de Pedagogia da Unesp/Univesp e dos demais cursos de Pedagogia presenciais da Unesp, no ano de 2009. Estes cursos pertencem às unidades localizadas nos Câmpus de Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro e São José do Rio Preto.

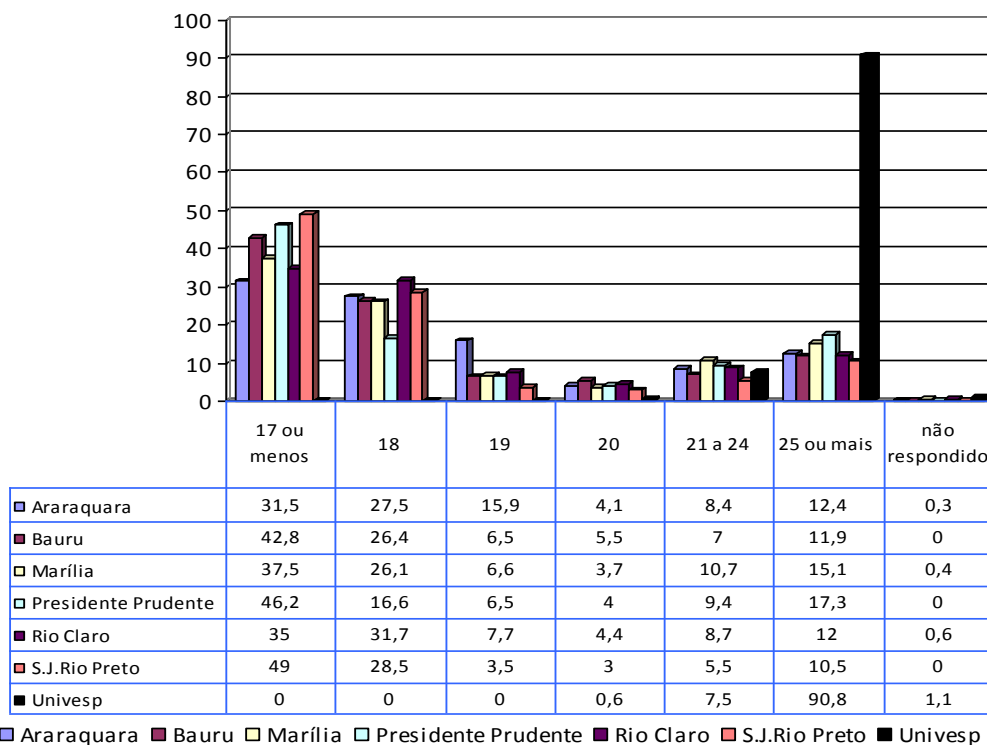
O perfil socioeconômico dos alunos dos cursos de pedagogia da UNESP

Os estudantes que se inscreveram para o curso Unesp/Univesp eram em sua maioria absoluta do gênero feminino (percentual de 81,7%), da mesma forma que os alunos dos cursos regulares da Unesp, com percentual cerca de 90% (Tabela 2).

Tabela 2. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto ao gênero

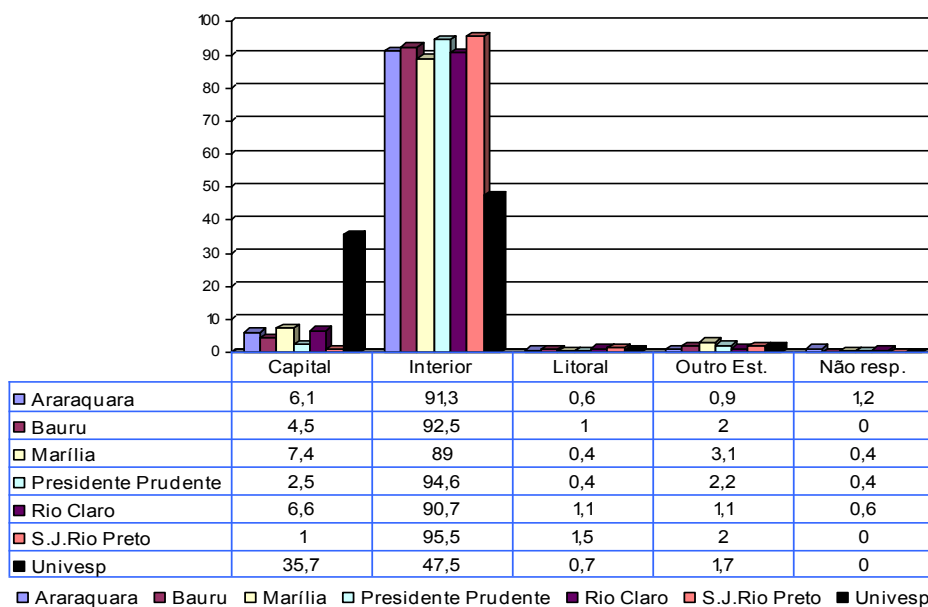


Quanto à idade, verifica-se que os candidatos aos cursos de Pedagogia da Unesp eram bem mais jovens que os da Unesp/Univesp. Cerca de 90% tinham mais de 25 anos. No caso dos alunos regulares cerca de 70% tinham menos de 18 anos (Tabela 3). Tabela 3. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto à faixa etária



Enquanto cerca de 90% dos candidatos dos cursos de Pedagogia da Unesp tinham a residência da família no interior paulista, com percentual de 35,7%, os candidatos ao curso da Unesp/Univesp residiam na capital paulista, o que leva à conclusão de grande demanda de vagas públicas em cursos de Pedagogia na região da grande São Paulo (Tabela 4).

Tabela 4. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto à localização da residência



É interessante observar a característica similar dos candidatos aos cursos de Pedagogia da Unesp e Unesp/Univesp quanto à natureza administrativa da escola onde eles concluíram o ensino fundamental e médio, tabelas 5 e 6, respectivamente. A maioria absoluta é egressa da educação básica pública.

Tabela 5. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto à natureza administrativa da escola onde concluiu o ensino fundamental

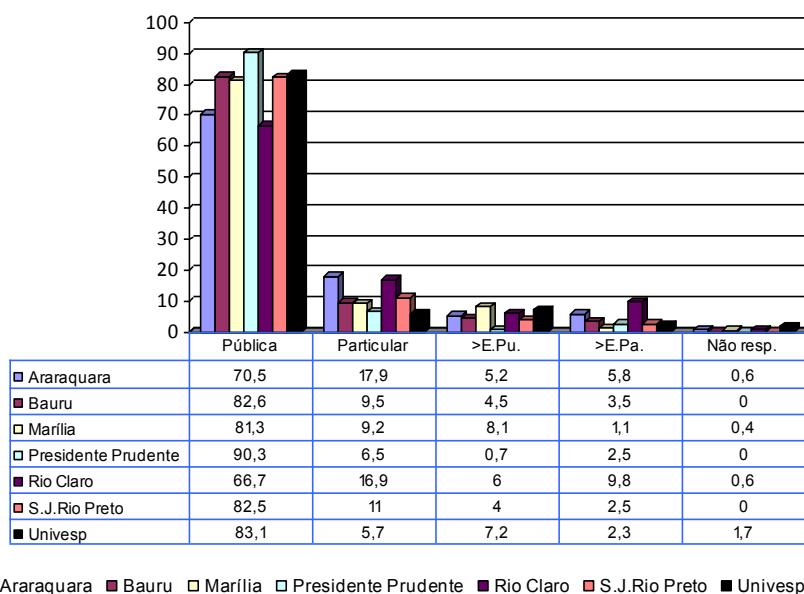
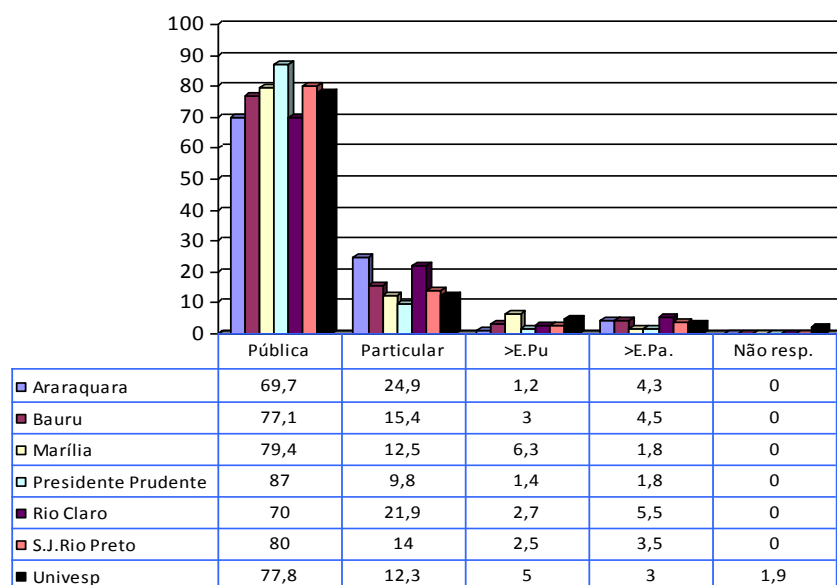


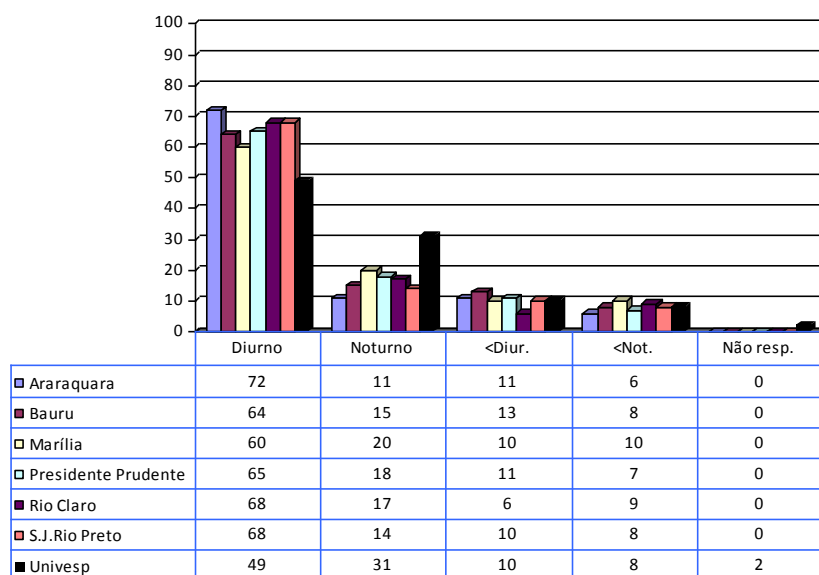
Tabela 6. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto à natureza administrativa da escola onde concluiu o ensino médio



■ Araraquara ■ Bauru □ Marília □ Presidente Prudente ■ Rio Claro ■ S.J.Rio Preto ■ Univesp

Observa-se, contudo, que um percentual mais destacado de candidatos ao curso de Pedagogia da Unesp/Univesp é oriundo do ensino médio oferecido no período noturno, tabela 7, bem como, de cursos de magistério, tabela 8.

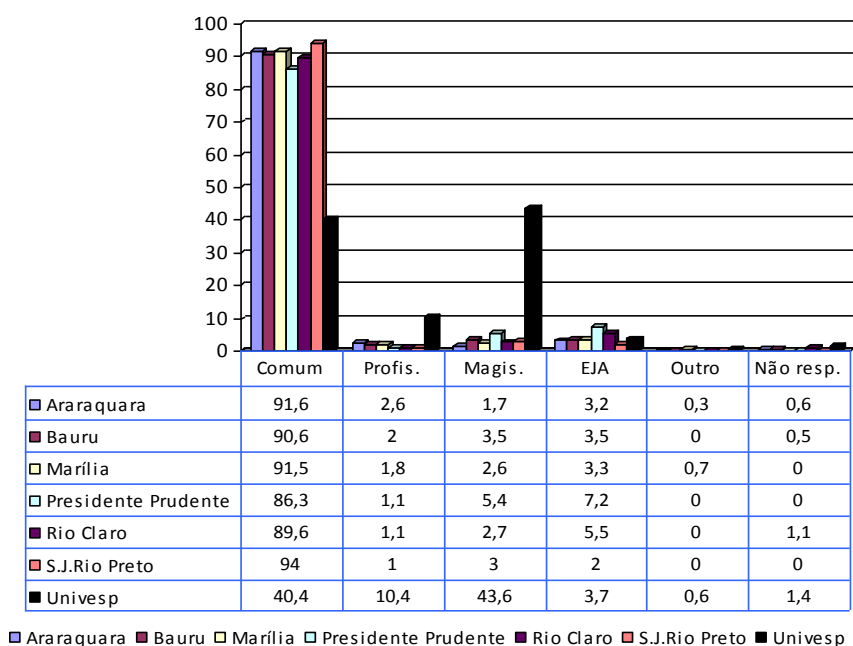
Tabela 7. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto ao período em que cursou o ensino médio



■ Araraquara ■ Bauru □ Marília □ Presidente Prudente ■ Rio Claro ■ S.J.Rio Preto ■ Univesp

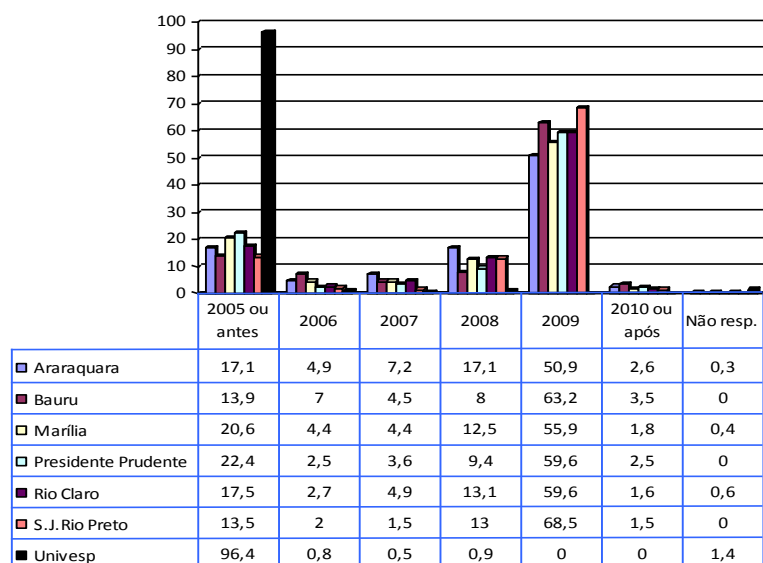
A tabela 8 revela que os candidatos aos cursos de Pedagogia da Unesp, com percentual igual ou superior a 90%, concluíram apenas o ensino médio, enquanto a maioria dos candidatos ao curso de Pedagogia da Unesp/Univesp, com percentual 53,6%, concluíram de forma concomitante um curso profissionalizante, sendo 43,6% foi o magistério.

Tabela 8. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto ao tipo de ensino médio



A característica que mais distingue os candidatos nos dois processos é a relativa ao ano de conclusão da educação básica. A tabela 9 apresenta os dados consolidados relativos a essa característica nos processos de seleção analisados.

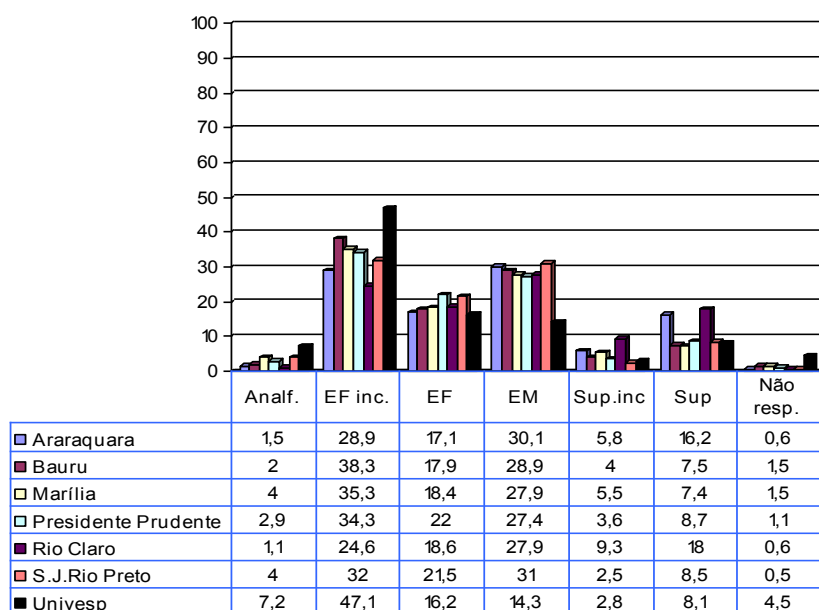
Tabela 9. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto ao ano de conclusão da educação básica



■ Araraquara ■ Bauru □ Marília □ Presidente Prudente ■ Rio Claro ■ S.J.Rio Preto ■ Univesp

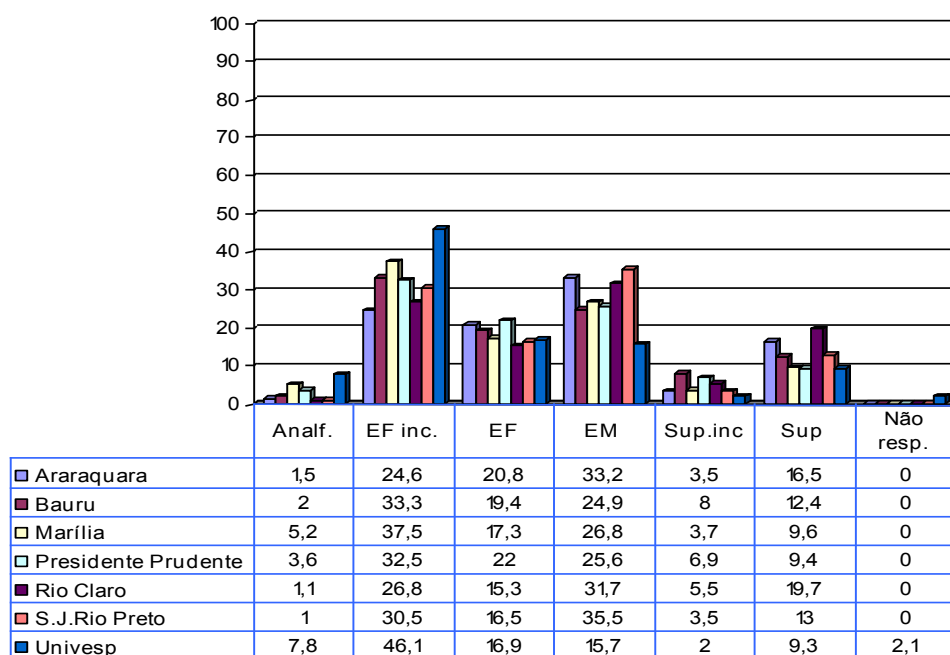
As tabelas 10 e 11 apresentam a distribuição percentual dos candidatos inscritos, conforme o nível de instrução do pai e da mãe, respectivamente, nos processos seletivos de 2009.

Tabela 10. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto ao nível de instrução do pai



■ Araraquara ■ Bauru □ Marília □ Presidente Prudente ■ Rio Claro ■ S.J.Rio Preto ■ Univesp

Tabela 11. - Distribuição percentual dos candidatos aos Cursos de Pedagogia quanto ao nível de instrução da mãe



■ Araraquara ■ Bauru □ Marília □ Presidente Prudente ■ Rio Claro ■ S.J.Rio Preto ■ Univesp

O grau de instrução do pai, além de indicador de capital cultural, é, ainda, um indicador de classe social, uma vez que para a geração dos candidatos ao curso de Pedagogia da Unesp/Univesp, por sua faixa etária maior, as expectativas com relação ao grau de instrução dos meninos eram mais fortes do que em relação às meninas. Coerentemente com esta afirmação,

em 1985/1986, o relatório Vunesp apresentou que 14,9% dos pais dos inscritos ao curso de Letras concluíram a Educação Básica este percentual, em 10 anos evoluiu para 18,5%.

Observa-se que apenas 14,5% dos pais dos candidatos ao Curso de Pedagogia da Unesp/Univesp concluíram a educação básica. Os candidatos ao curso de Pedagogia de São José do Rio Preto, por exemplo, quando questionados do grau de instrução do pai, 31% afirmaram que o mesmo concluiu a educação básica.

Conclusões

Não há dúvida de que a democratização do acesso ao ensino superior e o intento de torná-lo progressivamente mais inclusivo constitui hoje uma das principais preocupações das universidades públicas brasileiras. Isso é explicável, sobretudo, pelo reduzido percentual de vagas que as instituições federais e estaduais conseguem oferecer para o vestibular.

O problema de vagas públicas para o ensino superior é crônico e exige políticas públicas e ações complexas e articuladas de diversas secretarias de estado, universidade e Conselho Estadual de Educação. No entanto, a questão de formação de professores da educação básica em exercício, em especial da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental, apresenta-se como mais séria, considerando que sobre esses professores recai a formação de novas gerações.

O eminente pedagogo Paulo Freire nos ensina que *“Ensinar exige segurança e competência profissional. O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe”*. Desse modo, mesmo os conscientes de suas responsabilidades no cuidado com sua formação inicial e continuada, necessitam de apoio do estado para efetivá-las.

Os dados analisados nesse trabalho revelam que docentes em exercício se apresentam com faixa etária superior, que concluíram a educação básica há mais anos que os demais candidatos e que possuem capital cultural inferior e trabalham em período integral, diminuindo sobremaneira a sua competitividade em processos seletivos universais, o que representa um maior desafio à conclusão de formação superior em universidades públicas e gratuitas.

A análise do perfil socioeconômico dos candidatos aos Cursos de Pedagogia da Unesp revela diferenças importantes entre os candidatos que participaram do processo universal daqueles que participaram do processo dirigidos aos docentes em exercício, que, por si só, justificam a necessária existência de ação de política pública para formação de professores em exercício.

Referências bibliográficas

- Azevedo, T. C. A. M., Simon, E. J., Avólio E., Olivieri, J. R. & Pinho, S. Z. (2010). *Estratégias de la Universidad Estadual Paulista para inclusión social*. Anais do VI Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria. Pontificia Universidad Católica del Peru. Lima: editado em CD-Rom.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. 42ª reimpressão.
- Simon, E. J. & Perosa, J. M. Y. (2006). *O Programa de expansão de vagas da Universidade Estadual Paulista: A experiência da Unidade Diferenciada de Tupã*. Anais do IV Congreso Internacional de Educación Superior. Ministério de Educación Superior. Havana: Editado em CD-Rom.
- Simon, E. J., Azevedo, T. C. A. M., Olivieri, J. R., Avólio E. & Pinho, S. Z. (2010). *A expansão de vagas e o perfil dos alunos matriculados nos novos cursos da Universidade Estadual Paulista*. Anais do VI Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria. Pontificia Universidad Católica del Perú. Lima: editado em CD-Rom.
- UNESP – Universidade Estadual Paulista (2009). *Anuário estatístico 2009*. São Paulo: Fundação Editora Unesp.
- UNESP – Universidade Estadual Paulista (2002). *Ciclos de expansão da Universidade Estadual Paulista*. São Paulo: Documento Texto.
- Vogt, C. et al. (2009). *UNIVESP: Universidade Virtual do Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Ensino Superior, 77p.
- Whitaker, D. C. A. & Fiamengue, E. C. (1999). *Dez anos depois: Unesp – Diferentes perfis de candidatos para diferentes cursos (Estudo de variáveis de capital cultural)*. São Paulo: Coleção Pesquisa Vunesp nº 11.

10.32.

Título:

A implantação do Reuni na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Autor/a (es/as):

Stadnik, Adriana Maria Wan [UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná]